

# Mercado S/A



**AMAURI SEGALLA**  
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Com o anúncio de que Aloizio Mercadante assumirá o cobiçado BNDES, o Ibovespa desabou

## Com novas escolhas, Lula desanima mercado

As novas escolhas do futuro presidente Lula para a equipe econômica de seu governo despertaram reações opostas. Num primeiro momento, a definição do nome do ex-presidente do Banco Fator Gabriel Galípulo como secretário-executivo do Ministério da Fazenda — na verdade, ele será o número 2 de Fernando Haddad, o novo chefe da pasta — foi razoavelmente bem aceita pelo mercado financeiro. Seu ótimo trabalho à frente da Secretaria de Planejamento durante a gestão de José Serra

no governo de São Paulo trouxe a esperança de que possa repetir o feito no âmbito federal. Pouco depois, contudo, veio uma tremenda ducha de água fria com o anúncio de que o desenvolvimentista Aloizio Mercadante assumirá o cobiçado BNDES. Instantes depois de a informação circular, o Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira, desabou. Mercadante, lembre-se, foi figura-chave no governo Dilma Rousseff e, certamente, não deixou boas lembranças.

### RAPIDINHAS

» Uma pesquisa realizada pela OLX com 4,2 mil usuários da plataforma aponta que 60% deles possuem seguro de carro e, desses, 70% pretendem renová-lo no próximo ano, mesmo com a tendência de alta nos preços do serviço. Entre os respondentes, 32% querem contratar seguro mais barato, enquanto 16% planejam substituir o seguro tradicional por rastreador.

» Depois de cinco resultados positivos consecutivos, o setor de serviços encolheu 0,6% na passagem de setembro para outubro, conforme pesquisa realizada pelo IBGE. No acumulado de janeiro a outubro, contudo, o resultado é bom, com avanço de 8,7%. No mês, a queda mais expressiva foi registrada pelo ramo de transportes.

» Investidores americanos entraram com processo contra celebridades como o jogador Neymar e a cantora Madonna por supostamente promoverem uma coleção de NFTs em troca de incentivo financeiro. Os investidores alegam que a campanha promocional gerou bilhões de dólares em vendas de tokens que tiveram forte desvalorização.

» O grupo NC, dono da EMS, maior farmacêutica do Brasil, desembarcou no México com a aquisição das empresas Grupo Imperial, Kosei e Companhia Internacional de Comércio (KSK), que pertenciam à holding japonesa Taisho Farmacêutica. A operação contempla marcas de sucesso tanto no mercado mexicano quanto americano.

### Com fusão nuclear, cientistas revolucionam produção de energia

O Laboratório Lawrence Livermore National, na Califórnia, anunciou um feito inédito: a produção de energia por meio de fusão nuclear. A conquista veio após décadas de tentativas e representará uma revolução para o planeta por se tratar de fonte energética inesgotável, que não polui a atmosfera e não gera material radioativo. Para ser adotada em escala, contudo, demandará trilhões de dólares em investimentos, o que poderá atrasar a sua aplicação. Ainda assim, é um passo imenso para a humanidade.

### Valor global de criptomoedas despensa em um ano

O tombo do negócio global de criptomoedas fica ainda mais claro quando expresso em números. Atualmente, o valor de mercado dessa indústria gira em torno de US\$ 890 bilhões, conforme dados apurados pela plataforma CoinGecko. Em novembro de 2021, a capitalização havia chegado ao recorde de US\$ 3 trilhões. Lembre-se que a FTX, segunda maior corretora de criptoativos do mundo, pediu falência há algumas semanas, após uma crise de liquidez que resultou no bloqueio de saques e congelamento de ativos.

Arquivo Pessoal



### Dono da FTX troca filantropia por cadeia

Um grande farsante. Eis a melhor expressão para definir a atuação do americano Sam Bankman-Fried, fundador da corretora de criptomoedas FTX. Dono de US\$ 22 bilhões — é a pessoa com menos de 30 anos mais rica do mundo —, havia prometido doar toda a sua fortuna para a filantropia. Antes, contudo, terá de resolver seus problemas com a Justiça. Ele foi preso nas Bahamas sob a acusação de fraudar US\$ 1,8 bilhão de investidores e de montar seu império com base em um “castelo de cartas”.



**Desequilíbrio fiscal leva à recessão e ao empobrecimento dos trabalhadores. E não podemos repetir o erro que o país já cometeu no passado”**

**Henrique Meirelles**, ex-ministro da Fazenda e ex-presidente do Banco Central do Brasil

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



**457 MIL**

vendas financiadas de veículos foram realizadas em novembro, entre novos e usados. Segundo a B3, o número representa um recuo de 2,5% na comparação com um ano atrás.

## CORREIO TALKS

LIVE

### A FORÇA DO EMPREENDEDORISMO NO DISTRITO FEDERAL

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), em parceria com o Correio Braziliense, irá abordar a força do empreendedorismo no Distrito Federal. O tema, considerado de grande relevância para a economia local, será aprofundado no CB Talks.

**19 DE DEZEMBRO**

**15H**

**TRANSMISSÃO AO VIVO**  
nas redes sociais e no site  
[correio braziliense.com.br](http://correio braziliense.com.br)

**Valdir Oliveira**  
Superintendente do Sebrae/DF

**André Whebe**  
Consultor do Sebrae/DF

**Jony Rebouças**  
Empreendedor

**Mediação:**  
**Samanta Sallum**  
Colunista do Correio Braziliense

## CONJUNTURA

Retração em outubro ocorre após a atividade, responsável pela maior parte do PIB, ter atingido o pico da série

# Setor de serviços tem queda de 0,6%

» MICHELLE PORTELA

Após atingir o patamar mais elevado da série histórica, em setembro, o volume de serviços caiu 0,6% em outubro, interrompendo uma sequência de cinco resultados positivos seguidos, na qual acumulou ganho de 4,5%. Dessa maneira, o setor, que responde pela maior parte do Produto Interno Bruto (PIB) se encontra 10,5% acima do nível pré-pandemia. Embora o nível de atividade no segmento ainda esteja elevado, especialistas alertam que o recuo de outubro pode significar o início de um período maior de retração em função da inflação resiliente.

Na comparação com outubro de 2021, o volume de serviços apresentou a vigésima taxa positiva consecutiva ao avançar 9,5%, de acordo com os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O acumulado de janeiro a outubro chegou a 8,7% e em 12 meses, a 9%.

“Algo que contribuiu para o resultado de outubro foi a base de comparação elevada, após o setor de serviços ter alcançado no mês anterior, o valor mais alto da série histórica — devido, principalmente, à prestação de serviços voltados às empresas, sobretudo serviços de tecnologia da informação”, avaliou Rodrigo Lobo, gerente da pesquisa.

De acordo com o IBGE, o resultado negativo de outubro foi

Ed Alves/CB/D.A Press



Movimento no Aeroporto JK: transporte aéreo mostrou retração forte

disseminado, já que três das cinco atividades investigadas registraram queda: serviços prestados às famílias (-1,5%); serviços profissionais, administrativos e complementares (-0,8%); e transportes, serviços auxiliares e correio (-1,8%). Tiveram alta os segmentos de informação e comunicação (0,7%); e outros serviços (2,6%)

A maior contribuição para a queda de outubro foi do segmento de transportes, com destaque para a retração de 10,1% verificada no item transporte aéreo, resultado, segundo analistas, da forte elevação do preço das passagens.

Segundo especialistas, o momento é de cautela. “Esperamos que o setor continue

desacelerando nos próximos meses. Os efeitos da reabertura estão se dissipando, e os demais setores, como produção industrial e vendas no varejo, já mostram alguma perda de tração”, explicaram os analistas do Itaú Natalia Cotarelli e Matheus Felipe Fuck.

Para o economista Rodolfo Tobler, pesquisador da Fundação Getúlio Vargas (FGV/IBRE), o resultado negativo não surpreende, mas serve de alerta. “O setor de serviços volta a ter um resultado negativo que, por enquanto, parece uma acomodação dos resultados de alta. Mas eu olho com cautela para o resultado, porque pode ocorrer uma desaceleração econômica em 2023 como resultado dos altos juros”, avaliou.